

ESTUDOS TAXONÔMICOS DE LENTIBULARIACEAE DE ÁREA DE VÁRZEA NO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES (SP)

Aurélio Lourenço Cordeiro¹; Carolina Agostini Mittelstaedt²; Vitor Fernandes Oliveira de Miranda³

Estudante do Curso de Ciências Biológicas; e-mail: lelodh@gmail.com¹

Mestre em Biotecnologia; e-mail: carolagostinim@gmail.com²

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: vmiranda@umc.br³

Área de conhecimento: Taxonomia de Fanerógamas

Palavras chave: Taxonomia, florística, várzea, fenologia

INTRODUÇÃO

A família Lentibulariaceae compreende cerca de 340 espécies de plantas carnívoras, divididas em três gêneros – *Pinguicula* L., *Genlisea* A. St.-Hil. e *Utricularia* L., com ampla distribuição nas regiões tropicais e temperadas. Anteriormente a família pertencia à subclasse Asteridae e à ordem Scrophulariales (CRONQUIST, 1981). Entretanto, de acordo com estudos filogenéticos, a família foi agrupada à ordem Lamiales (Judd *et al.*, 1999; APG, 2003). Geralmente formam grandes populações em áreas brejosas, sendo responsáveis por complementarem substancialmente a massa de matéria orgânica nesses ambientes, sugerindo sua elevada importância ecológica. Essa família possui pouca importância econômica, tendo apenas algumas espécies cultivadas para ornamentação. Porém tem despertado historicamente grande interesse biológico devido ao seu hábito carnívoro, assim como seria possível utilizar algumas espécies aquáticas de *Utricularia* no controle de larvas de mosquitos, já que frequentemente podem ser encontradas presas às armadilhas. No Brasil a família está representada pelos gêneros *Genlisea* e *Utricularia*. *Genlisea* está representado por cerca de 20 espécies e é encontrado nas regiões tropicais da América Central e Sul e da África. No Brasil ocorrem cerca de sete espécies e no Estado de São Paulo está representado por quatro espécies (CORRÊA & MEMEDE, 2002). O gênero *Utricularia* tem o maior número de espécies, com aproximadamente 220 espécies espalhadas por todo o mundo, exceto em regiões áridas e ilhas oceânicas (TAYLOR, 1989). A maioria das espécies é encontrada em regiões tropicais e subtropicais, tendo o maior número de espécies de ocorrência na América do Sul, particularmente nas montanhas da Venezuela, Guianas e no Brasil (TAYLOR, *l.c.*).

OBJETIVOS

O presente trabalho teve como objetivo os tratamentos taxonômicos com a preparação de chave dicotômica de identificação e descrições, a distribuição geográfica e o estudo fenológico das espécies de Lentibulariaceae que ocorrem em áreas de várzea no Município de Mogi das Cruzes (SP).

METODOLOGIA

A atividade de coleta foi realizada em diferentes trechos da várzea através de trilhas e por buscas aleatórias. O período de coleta correspondeu de agosto de 2007 a junho de 2008, de maneira a cobrir as estações secas e chuvosas. Foram também analisados

exemplares previamente depositados no Herbário Mogiense (HUMC). As análises morfométricas foram realizadas com o emprego de um microscópio estereoscópico e óptico com câmera fotográfica acoplada, assim como foi criada matriz com os dados de todos os espécimes analisados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para este estudo foram levantados 15 caracteres morfológicos para cada espécie, abrangendo tanto características vegetativas (*e.g.* eixo floral, entrenós, estolões, utrículos, apêndices, folhas submersas, folhas aéreas e brácteas), quanto reprodutivas (*e.g.* corola, cálice, frutos e sementes). Foi elaborada uma matriz com todos os dados morfométricos de cada espécime para a realização das descrições com a confecção de pranchas e chave dicotômica de identificação. Foram encontradas 5 espécies de *Utricularia*: *U. breviscapa* Wright ex Griseb., *U. foliosa* L., *U. gibba* L., *U. praelonga* A.St.-Hil. & Girard e *U. subulata* L., sendo as três primeiras aquáticas e as duas últimas terrestres. *U. subulata* foi encontrada tanto com flores cleistogâmicas, provavelmente autopolinizadas, quanto casmogâmicas. Essas espécies foram coletadas em dois trechos de áreas de várzea no Município de Mogi das Cruzes (SP) e que, com o auxílio de um GPS a área foi marcada e posteriormente plotada em um mapa da região. Através de visualização periódica no *habitat*, assim como pela análise dos materiais depositados em herbário, pôde-se realizar um estudo fenológico, com a descrição das épocas de floração e frutificação de cada espécie. Todos os espécimes coletados foram herborizados de acordo com procedimentos usuais e depositados no Herbário Mogiense (HUMC).

CONCLUSÃO

O estudo apresentado permitiu conhecer características biológicas importantes de Lentibulariaceae nas áreas de várzea no Município de Mogi das Cruzes (SP). As principais fenofases dos táxons foram descritas, área de estudo carente para o grupo. Por outro lado, é de grande importância realizar novos estudos básicos, como os de levantamento florístico, nas áreas de várzea, uma vez que o ambiente em questão encontra-se severamente ameaçado por ações antrópicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- APG (2003). An update of the Angiosperm Phylogeny Group Classification for the orders and families of flowering plants: APG II. **Botanical Journal of the Linnean Society**, 141, 399-436.
- CORRÊA, M. A.; M. C. H. MAMEDE (2002). **Lentibulariaceae**. Flora fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo, Instituto de Botânica.
- CRONQUIST, A. (1981). **An integrated system of classification of flowering plants**. New York: Columbia University Press.
- JUDD, W.S.; CAMPBELL, C.S.; KELLOGG, E.A.; STEVENS, P.F. (1999). **Plant Systematics: A Phylogenetic Approach**. Ed. ED. Sinauer Associates, INC. Sunderland, Massachusetts, USA.
- TAYLOR, P. (1989). **The Genus *Utricularia* – A Taxonomic Monograph**. Kew Bulletin Additional Series XIV. Royal Botanic Gardens, Kew. London.